

GUIA

# **Caminhos da Amazônia PARA A COP30**



2025 - 2ª EDIÇÃO



REDE  
**CENARIUM**



# **Belém, Pará**

Sede da COP30

GUIA

# **Caminhos da Amazônia PARA A COP30**

2025 - 2ª edição



**REDE**  
**CENÁRIOUM**

# O que você precisa saber sobre essa edição da COP

I

A **30ª Conferência das Partes (COP30)** será realizada em Belém do Pará, entre 10 e 21 de novembro de 2025.

II

Pela **primeira vez na história**, a Amazônia recebe a principal conferência climática do planeta.

III

O evento reunirá quase **200 países**, representados por chefes de Estado, negociadores, cientistas, lideranças comunitárias, setor privado e sociedade civil.





#### IV

A edição é considerada **histórica**, pois marca o momento em que os países devem apresentar **novas metas de redução de emissões até 2035**, após a avaliação global do Acordo de Paris.

#### V

A escolha da Amazônia como sede reforça o **papel estratégico do Brasil** e coloca a floresta tropical mais importante do mundo no **centro das negociações climáticas globais**.



# O que é a COP?

COP é uma sigla para Conferência das Partes (do inglês, *Conference of the Parties*), evento que também é chamado de Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

As “partes” são os 198 países que integram a convenção responsável por realizar as conferências. Realizadas anualmente, as COPs são encontros entre essas nações para firmar compromissos, trocar experiências e criar soluções para o clima em uma esfera global.

As conferências também são espaços para incidência de movimentos socioambientais e a comunidade científica apresentar suas demandas, questões e propostas para frear o avanço das mudanças climáticas.





# Caminho até Belém

## **COP1**

**Berlim | 1995**

Início das negociações para metas obrigatórias de redução de emissões.

## **COP6**

**Haia/Bonn | 2000-2001**

Impasse entre EUA e União Europeia. Depois, em Bonn, aprovação do uso de sumidouros de carbono e avanço em financiamento para países em desenvolvimento.

## **COP3**

**Kyoto | 1995**

Adoção do Protocolo de Kyoto, com metas obrigatórias de redução de emissões para países desenvolvidos.

## **COP7**

**Marrakech | 2001**

Definição dos mecanismos de flexibilização e fundos de adaptação.

## **COP13**

**Bali | 2007**

Criação do Mapa do Caminho de Bali, incluindo desmatamento (REDD) na agenda.

## **COP15**

**Copenhague | 2009**

Tentativa de novo tratado climático, mas sem consenso; reconhecimento político da importância do REDD.

## COP16

**Cancún | 2010**

Criação do **Fundo Verde no Clima** e meta de limitar aquecimento a 2°C.

## COP27

**Egito | 2022**

Criação do **Fundo de Perdas e Danos** para países vulneráveis e eventos climáticos extremos.

## COP21

**Paris | 2015**

Assinatura do **Acordo de Paris**, com meta global de manter aquecimento abaixo de 2°C e buscar limitar a 1,5°C.

## COP28

**Dubai | 2023**

Reconhecimento da necessidade de transições para o fim dos combustíveis fósseis.

## COP26

**Glasgow | 2021**

Revisão das metas e conclusão das regras do mercado de carbono.

## COP29

**Baku | 2024**

Foco em nova meta de financiamento climático pós-2025, ainda sem valor definido.




# COP30 | Belém | 2025

*Primeira COP na Amazônia, com protagonismo de povos indígenas e comunidades tradicionais.*

Foco em revisão das metas climáticas nacionais (NDCs) pós-2030, financiamento climático, proteção das florestas e bioeconomia, centralidade da justiça climática nas negociações globais.

A COP debate temas cruciais como redução de emissões, transição energética, financiamento climático, justiça climática, adaptação, perdas e danos, mercado de carbono e proteção da biodiversidade.



Saiba mais sobre  
a COP na série  
DescompliCOP:



COP30  
**BRASIL**  
AMAZÔNIA  
BELÉM 2025



# O que esperar da COP30?

- **Redução de emissões:**

Debate sobre novas NDCs até 2035, com metas mais ambiciosas e mecanismos de monitoramento para manter o limite de 1,5 °C do Acordo de Paris.

- **Adaptação climática:**

Definição de planos nacionais de adaptação e ampliação de políticas para enfrentar secas, enchentes, queimadas e outros eventos extremos.

- **Financiamento climático:**

Negociações sobre o Baku–Belém Roadmap, com a meta de mobilizar até US\$ 1,3 trilhão/ano até 2035 para países em desenvolvimento.

- **Transição energética:**

Compromisso com a energia renovável e soluções de baixo carbono.

- **Floresta e biodiversidade:**

Iniciativas para reduzir o desmatamento, financiar a conservação, valorizar a bioeconomia amazônica e integrar clima e natureza.

- **Justiça climática:**

Garantia de direitos territoriais, participação de comunidades vulneráveis e mecanismos de compensação por impactos já irreversíveis.

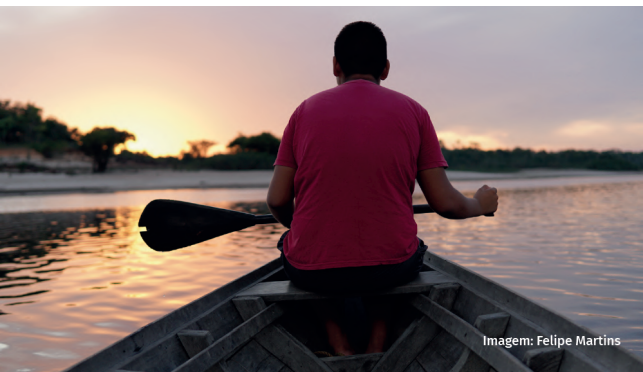


Imagem: Felipe Martins

Esses temas deverão guiar os debates e negociações diplomáticas, na busca por compromissos ambiciosos e ações efetivas no curto e médio prazo.

O Brasil, como país anfitrião, terá a oportunidade de liderar essas discussões, apresentando exemplos concretos de bioeconomia, conservação florestal e inclusão social como pilares para uma transição justa.



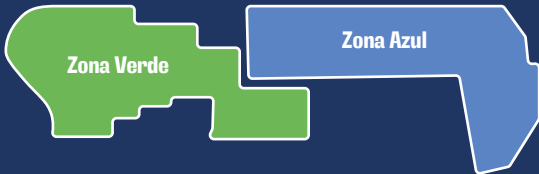
# Como será a dinâmica da COP30?

A COP reúne representantes de governos, sociedade civil, setor privado e organizações internacionais. O evento é dividido em três principais espaços:

**Zona Azul:** Área oficial da ONU, onde ocorrem as negociações oficiais, da Cúpula de Líderes e dos pavilhões nacionais.

**Zona Verde:** Espaço aberto ao público, com eventos, exposições e debates promovidos por organizações não governamentais, empresas e acadêmicos.

**Eventos paralelos:** Fóruns, encontros técnicos e painéis promovidos por diversas instituições e grupos de interesse.





# COP na Amazônia

Imagem: Rodolfo Pongelupe

A escolha da Amazônia para sediar a COP30 é carregada de simbolismo. A região concentra a maior floresta tropical do planeta, responsável por regular o clima global, armazenar carbono e abrigar a maior biodiversidade terrestre. Ao mesmo tempo, é um território pressionado por desmatamento, garimpo, queimadas e desigualdades sociais profundas. Levar a conferência para Belém significa colocar a floresta no centro do palco político mundial.

Para a comunidade internacional, estar na Amazônia é um convite para refletir que não é possível discutir clima sem considerar quem vive e protege esse território.

Povos indígenas, ribeirinhos e comunidades tradicionais desempenham papel essencial na conservação, mas historicamente foram invisibilizados nos processos globais de decisão.

***A COP30 representa uma oportunidade de mudar essa lógica, valorizando seus conhecimentos e protagonismo.***

Do ponto de vista do Brasil, a conferência é também uma vitrine de credibilidade e liderança. O país poderá demonstrar como políticas públicas, inovação e bioeconomia podem alinhar conservação ambiental, geração de renda e inclusão social. Essa narrativa é fundamental para reposicionar o Brasil como ator-chave no combate às mudanças climáticas.

Por fim, a COP30 na Amazônia reforça a urgência de um pacto global para proteger o bioma. As decisões tomadas em Belém terão reflexos não apenas para o futuro climático do planeta, mas também para o cotidiano de milhões de pessoas que dependem da floresta em pé para viver com dignidade e esperança.

# A FAS na COP30

A Fundação Amazônia Sustentável (FAS) chega à COP30 para colocar a Amazônia e seus povos no centro das soluções climáticas globais. Atuamos como ponte entre comunidades tradicionais, governos, setor privado e sociedade civil, fortalecendo o protagonismo amazônico neste fórum internacional.

- **Jornada COP30:** mobilização regional que conecta comunidades à agenda climática global, com Planos de Ação Climática locais levados à COP30.
- **Banheiro da Esperança:** expedição fluvial de Manaus a Belém com diálogos e oficinas em comunidades, levando propostas da Amazônia profunda.
- **Carta da Amazônia:** mobilização regional que conecta comunidades à agenda climática global, com Planos de Ação Climática locais levados à COP30.



# Dicionário da COP30

Acompanhar as negociações e acordos da COP30 pode ser desafiador com o uso de tantas siglas, termos técnicos e conceitos do meio socioambiental e das relações internacionais. Por isso, preparamos esse pequeno dicionário com algumas das principais definições, palavras e jargões que vão ser bastante falados nesses dias de conferência:



## **COP - Conferência das Partes**

Conferência das Partes (ou, em inglês, *Conference of the Parties*) é a reunião anual dos países-membro da convenção internacional de mudanças climáticas. Essa é a 30ª edição da conferência, evento que acontece anualmente desde 1995.

## **Crise climática**

É um termo utilizado por governos e comunidade científica para tratar de forma adequada à gravidade e urgência das alterações climáticas, reflexos da ação humana e que têm causado sérios impactos ao redor do planeta.

## **Mercado de carbono**

Modelo de financiamento que negocia taxas de emissão de gases de efeito estufa, servindo de estímulo à conservação da floresta, atração de investimentos e geração de renda local.

## **Crédito de carbono**

Unidade de medida usada no mercado de carbono, equivalente a uma tonelada de CO<sub>2</sub> que deixou de ser emitida ou foi removida da atmosfera. Os créditos podem ser comercializados, funcionando como “moeda” que estimula práticas de baixo carbono.

## **Financiamento climático**

São os recursos, de setores públicos, privados ou mistos, investidos e destinados para atividades de mitigação e adaptação climática. O financiamento climático é fundamental para garantir que países e comunidades em desenvolvimento possam investir em soluções sustentáveis e enfrentar desastres climáticos.

## **Adaptação climática**

Refere-se aos ajustes necessários nos modos de vida, sistemas produtivos e ecossistemas para lidar com os impactos já presentes das mudanças climáticas. Inclui desde infraestrutura contra enchentes até novos modelos agrícolas mais resistentes a extremos climáticos.

## **Mitigação climática**

Abrange os esforços para reduzir ou evitar emissões de gases de efeito estufa. Isso pode envolver tecnologias limpas, energias renováveis, restauração de florestas ou mudanças em padrões de consumo e gestão, buscando limitar o aquecimento global.

## **Transição energética**

É a mudança, em escala nacional ou global, de matrizes ou fontes de energia focadas nos combustíveis fósseis para uma com baixa ou zero emissões de carbono, baseada em fontes renováveis.

## **Injustiça climática**

É a consciência de que desastres ambientais resultantes da crise climática atingem com maior impacto populações e regiões do mundo que já estão em situação de vulnerabilidade, à margem do acesso a direitos básicos e exercício pleno da cidadania.

## **Protagonismo**

Conceito que valoriza a autonomia e a liderança de grupos sociais, como povos indígenas, comunidades tradicionais e juventudes, em pautas que dominam por vivência e conhecimento. Na agenda climática, o protagonismo é essencial para soluções efetivas e inclusivas.



## UNFCCC

Sigla para *United Nations Framework Convention on Climate Change* ou, em português, a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima. A convenção é constituída por centenas de países e foi criada na Rio-92 para tratar de esforços multilaterais para combater as mudanças climáticas.

## IPCC

É o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. Ativo desde 1988, o painel é uma frente das Nações Unidas que avalia e compila a produção científica e técnica sobre as mudanças climáticas.

## NDC

As contribuições nacionalmente determinadas (ou NDCs, em inglês) são metas e compromissos de redução de emissões de gases do efeito estufa que cada país definiu para si a partir do Acordo de Paris, assinado em 2015 como resultado da COP 21.

## Perdas e danos

Mecanismo que busca compensar países e comunidades que já sofrem impactos irreversíveis das mudanças climáticas, indo além da mitigação e adaptação.

# Sobre a FAS

A Fundação Amazônia Sustentável (FAS) é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que atua pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia. Sua missão é contribuir para a conservação do bioma, para a melhoria da qualidade de vida das populações da Amazônia e valorização da floresta em pé e de sua biodiversidade. Com 17 anos de atuação, a instituição tem números de destaque, como o aumento de 202% na renda média de milhares famílias beneficiadas e a queda de 39% no desmatamento em áreas atendidas.



Acompanhe o trabalho  
da FAS @fasamazonia

Confira nosso site  
[fas-amazonia.org](http://fas-amazonia.org)



## Sobre a Cenarium

A REDE CENARIUM AMAZÔNIA é um veículo de comunicação disponível nas versões online, revista digital, revista impressa, agência de notícias e TV Web com o objetivo de noticiar informações dos nove estados da região amazônica. Sediada em Manaus (AM), a CENARIUM possui representantes nos estados do Pará, Roraima e Rondônia e sucursal em Brasília (DF), contando com 30 colaboradores e um Conselho Editorial formado por especialistas nas áreas de Direitos Humanos, Povos Tradicionais, Pesquisas, Ciências Sociais, Política e Economia.

REDE  
**CENARIUM**



Conheça o  
Grupo Cenarium  
@cenariumam

# Ficha técnica

## Fundação Amazônia Sustentável

Superintendente geral: Virgílio Viana

Superintendente geral adjunta: Valcléia Lima

Superintendente de Gestão e Finanças: Michelle Costa

## Guia - Caminhos da Amazônia para a COP30

1ª edição - 2023:

Texto: João Cunha

Revisão: Cenarium

Ilustração: Cenarium

Diagramação: Bosco Leite

2ª edição - 2025:

Texto: Kamila Cavalcante

Revisão: Roberta dos Anjos

Projeto gráfico e diagramação: Karen Lima







FAS

@fasamazonia

REDE  
CENARIUM

@cenariumam